



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA
MANUAL DO/A ALUNO/A

Salvador-Bahia
2019



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA

MANUAL DO/A ALUNO/A

Colegiado:

Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza (coordenador)

Marcelo Eduardo Pfeiffer Castellanos (vice-coordenador)

Federico Costa

Florisneide Rodrigues Barreto

Jorge Alberto Bernstein Iriart

Mônica de Oliveira Nunes de Torrenté

Carla Virginia Rodrigues Nery (representante do corpo técnico-administrativo)

Marília Santos dos Anjos (representante estudantil - doutorado)

Jucidalva Nascimento Gomes (representante estudantil - mestrado)

Salvador-Bahia
2019

APRESENTAÇÃO

Este manual tem por finalidade orientar os alunos e as alunas quanto à organização do curso e aos compromissos de todos e todas, além de apresentar informações úteis sobre o Instituto de Saúde Coletiva. Ressalte-se, entretanto, que não substitui o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (*strito sensu*) da UFBA, nem o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, além de outros instrumentos normativos reguladores da Pós-Graduação no país e, particularmente, na UFBA.

É obrigação do/a aluno/a conhecer e cumprir todos os requisitos para obtenção do grau equivalente ao seu curso. Para maiores informações, pode-se dirigir ao/à orientador/a, à Coordenação ou ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA DA UFBA

O Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC-UFBA) foi criado em 5 de agosto de 1994, tendo sido reconhecido, pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 613/1995. O Instituto desenvolve uma perspectiva inovadora de ensino integrado à pesquisa e à cooperação técnica, enfatizando a natureza transdisciplinar e globalizante da Saúde Coletiva.

Concretamente, essa perspectiva inovadora se expressa na organização dos Programas Integrados de Ensino, Pesquisa e Cooperação Técnica, que reúnem estudantes, pesquisadores e profissionais de distintas áreas e com formação diversificada em torno de temáticas específicas do campo da Saúde Coletiva. Em regra, cada mestrando/a se insere, desde o início das suas atividades, no Programa Integrado afeito à temática de seu interesse e ao qual se filia seu/sua orientador/a.

A sede do ISC localiza-se no *campus* do Canela, onde se concentram as unidades da área de saúde da UFBA. As suas instalações incluem salas de aula, gabinetes de docentes e pesquisadores e salas dos programas

de pesquisa e extensão, que podem ser utilizadas pelos estudantes, equipadas com computadores e internet que dá acesso a sistemas de consulta bibliográfica (Medline, Lilacs, ISI, Health Star, Health Plan).

O ISC dispõe ainda de: Laboratório de Informática, Laboratório de Geoprocessamento, Serviço de Apoio Técnico em Informática e Setor de Informações em Saúde, onde é possível realizar trabalhos em informática, contando com apoio técnico.

Não custa lembrar que se trata de um patrimônio público que deve ser utilizado de maneira cuidadosa, para que seja bem preservado, e solidária, para que possa beneficiar a todos.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (PPGSC/UFBA) foi criado em 1974 com o então Mestrado em Saúde Comunitária, ainda no Departamento de Medicina Preventiva (DMP) da Faculdade de Medicina. Em 1989, implantou-se o Doutorado em Saúde Pública, inicialmente apenas com área de concentração em Epidemiologia. Com a criação do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA em 1994, os cursos de pós-graduação do DMP/UFBA foram transferidos para a nova unidade.

Com uma experiência acumulada de quatro décadas de ensino, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do ISC-UFBA produziu, entre 1974 e 2018, 617 dissertações e 413 teses e tem sido considerado um centro de excelência pelo sistema Capes-CNPq. Em 2018, o Instituto tinha matriculados 110 doutorandos/as e 54 mestrandos/as, com uma expressiva proporção oriunda de outros estados do Brasil e 8,5% de estrangeiros procedentes da América Latina e Caribe, África, América do Norte e Europa.

Atualmente, o PPGSC tem três áreas de concentração: Epidemiologia, Planificação e Gestão em Saúde e Ciências Sociais em Saúde. A partir de 2001, iniciou-se a oferta de turmas de Mestrado Profissionalizante com

várias áreas de concentração: Epidemiologia, Gestão da Saúde, Avaliação de Tecnologias, Vigilância Sanitária, etc.

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva conta com um quadro de docentes permanentes, além de professores participantes de outras unidades da UFBA (Matemática, Ciências Sociais, Nutrição, Economia, Psicologia, Enfermagem, Engenharia, Medicina).

Os pesquisadores do ISC-UFBA destacam-se pela sua produtividade e pela qualidade de sua produção, tendo suas diversas pesquisas publicadas em prestigiosas revistas científicas nacionais e internacionais. As linhas de pesquisa do PPGSC, atualmente, são:

- Análise da situação de saúde
- Atenção primária em saúde
- Avaliação de sistemas, programas e serviços de saúde
- Comunidades, famílias, modos de vida e saúde
- Desenvolvimento na primeira infância e saúde mental no curso da vida
- Determinantes ambientais e sociais da saúde
- Economia, tecnologia e inovação em saúde
- Educação e comunicação em saúde
- Epidemiologia das doenças crônico-degenerativas, infecciosas e parasitárias
- Epidemiologia e avaliação de impacto na saúde das populações
- Epidemiologia em serviços de saúde mental
- Estudos em populações indígenas
- Etnicidade, raça e saúde

- Gênero e saúde
- Informação nos processos de gestão em saúde
- Itinerários terapêuticos, cronicidade e cuidado integral em saúde
- Macro e microdeterminantes das doenças infecciosas e deficiências nutricionais
- Modelos assistenciais e vigilância em saúde
- Planejamento, gestão e avaliação em saúde
- Políticas, instituições e práticas de saúde
- Políticas públicas, participação social e saúde
- Processos socioculturais e saúde-doença-cuidado
- Saúde ambiental
- Saúde mental
- Saúde do trabalhador
- Sociologia das doenças crônicas e outras condições de longa duração
- Trabalho, gestão e educação em saúde
- Vigilância sanitária
- Violência urbana e saúde
- Vulnerabilidades e HIV/Aids

O PPGSC/ISC mantém intensa colaboração com várias instituições internacionais, nacionais, estaduais e locais, como por exemplo: Organização Panamericana da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Unicef, Conselho Britânico, Wellcome Trust, Fundação Rockefeller, Fundação Kellogg, Ministério da Saúde, Secretarias da Saúde de diversos estados e Secretarias da Saúde de vários municípios.

O ISC-UFBA desenvolve também programas de intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes com universidades importantes como: London School of Hygiene and Tropical Medicine, University of North Carolina at Chapel Hill, Université de Montréal, Universidade do Porto, Brown University (Nova York), Centro de Sociologia Europeia (Paris), University College London, Université Pierre Mendes (Grenoble), Harvard University, Universidad Nacional de Lanus (Argentina), entre outras.

DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA

O Doutorado em Saúde Coletiva (DSC) tem como objetivo a formação avançada de pesquisadores, professores e outros profissionais, interessados em se capacitar para a investigação científica e o ensino universitário no campo da Saúde Coletiva. Atualmente, o curso de doutorado é oferecido nas áreas de concentração de Epidemiologia, Planificação e Gestão em Saúde e Ciências Sociais em Saúde. O DSP/ISC teve seu funcionamento autorizado pela Câmara de Pós-Graduação da UFBA, em 7 de dezembro de 1989 e é credenciado pelo Conselho Nacional de Educação desde 1990.

O projeto político-pedagógico do DSP parte do reconhecimento da relevância da contribuição do conhecimento científico, em diálogo crítico e democrático com os demais saberes presentes na sociedade, para o desenvolvimento efetivo das ações em Saúde Coletiva. Ademais, reconhece a historicidade, a complexidade e a transdisciplinaridade do seu objeto, a saber, a saúde em sua dimensão coletiva. Nesta perspectiva, o DSP/ISC se baseia na compreensão de que o objeto da Saúde Coletiva é complexo, transitando do molecular ao social, e abrange todo o processo saúde-doença-cuidado - incluindo o estado de saúde da população e a organização social dos serviços de saúde -, seus determinantes e a

historicidade dos saberes e das práticas sociais em que se fundamenta.

Com regime de seleção anual, atualmente oferecendo 23 vagas nacionais e quatro internacionais, o Doutorado destina-se a docentes, pesquisadores e profissionais da área de saúde (Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Veterinária etc.) e outras áreas (Sociologia, Antropologia, Economia, Psicologia, Serviço Social, Geografia, Engenharia, Estatística, Administração, etc.), desde que seus interesses de pesquisa sejam consoantes com as linhas de investigação em desenvolvimento no ISC.

Vale dizer que o título de mestre não é um requisito para a inscrição do/a candidato/a no processo seletivo do doutorado, podendo ser aceitos profissionais que apresentem significativa produção científica ou experiência prática na área da Saúde Coletiva.

Ao longo do curso, estimula-se a realização de estágios-sanduíche em outras universidades nacionais ou estrangeiras, considerando-se uma experiência enriquecedora para o/a doutorando/a e para o Programa de Pós-Graduação.

A realização do curso requer um período de dedicação exclusiva de, no mínimo, quatro semestres. A sua duração máxima é de quatro anos (48 meses). O curso dispõe de quotas institucionais, em número variável, de bolsas oferecidas pela Capes, pelo CNPq e pela Fapesb, que são distribuídas de acordo com critérios de elegibilidade do/a candidato/a, definidos por essas instituições, e a classificação obtida na seleção, interna ao ISC, específica para as bolsas.

ESTRUTURA CURRICULAR

O programa de estudos em nível de doutorado é de caráter tutorial e individualizado, devendo o/a aluno/a planejar a sua formação juntamente com o/a orientador/a. Estrutura-se em um elenco mínimo de 20 créditos em disciplinas obrigatórias e optativas, participação em seminários avançados críticos, habilitação em docência e o desenvolvimento de uma

tese. A avaliação do/a aluno/a é processual, nas diferentes disciplinas e atividades, possibilitando um retorno necessário à adequação da sua formação.

O/a aluno/a deve se inserir em um dos grupos de pesquisa ou dos Programas Integrados de Ensino, Pesquisa e Cooperação Técnica do ISC, o que vai favorecer a integralidade da sua formação, bem como a agilidade no cumprimento do seu programa de estudos. Compõem, atualmente, o ISC, os seguintes Programas Integrados: Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde; Epidemiologia e Avaliação de Impactos na Saúde das Populações; Saúde Ambiental e do Trabalhador; Gênero e Saúde; Comunidade, Família e Saúde; Vigilância Sanitária; Atenção Básica; Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde; além dos grupos de pesquisa em Saúde Mental; Epidemiologia das Doenças Crônicas e Degenerativas; e Vulnerabilidades e HIV/Aids.

As disciplinas, oferecidas em regime semestral, são classificadas em obrigatórias e optativas. Dentre as obrigatórias, há um núcleo comum às três áreas de concentração, composto pelas disciplinas Epistemologia e Metodologia e Política de Saúde, e mais quatro disciplinas teórico-metodológicas específicas para cada área de concentração. Duas dessas específicas - os Seminários Avançados de Teoria e de Metodologia - pautam-se pelos projetos de tese dos/as estudantes, mas promovem discussões sobre o estado da arte em termos de teorias e métodos importantes em cada área. As disciplinas optativas, por sua vez, devem ser escolhidas pelo/a doutorando/a, em acordo com seu orientador/a, dentre aquelas oferecidas pelo PPGSC/ISC ou por outro programa de pós-graduação que melhor atendem às necessidades do desenvolvimento do projeto de tese.

As atividades, que não somam créditos, compreendem o seminário crítico, a pesquisa orientada, o tirocínio docente, o exame de qualificação e o projeto de tese.

A atividade de seminário crítico se refere a um espaço para discussão em profundidade dos projetos de tese, principalmente, quanto aos referenciais teóricos e às estratégias metodológicas, embora possam ser ainda discutidos os aspectos introdutórios, como a formulação da pergunta de investigação e a relevância da problemática.

A pesquisa orientada visa a promover o envolvimento do/a estudante com a vida acadêmica do PPGSC/ISC, em geral, e com o grupo de pesquisa ou o Programa Integrado ao qual se encontra vinculado/a, em particular. Envolve também a participação nas sessões de pesquisa do ISC, realizadas todas as sextas-feiras pela manhã. Trata-se de uma atividade fundamental para a formação do/a pesquisador/a, pois proporciona a vivência cotidiana da prática de investigação, a ser desenvolvida ininterruptamente. Semestralmente, o/a orientador/a encaminha ao Colegiado a avaliação do/a doutorando/a, com base em uma ficha específica (anexa).

O tirocínio docente é a atividade que busca apoiar o desenvolvimento de competências relativas à prática de ensino. O/A doutorando/a deve acompanhar, por dois semestres, um/a professor/a de disciplina do campo da Saúde Coletiva, exercitando todas as atividades relativas à preparação, realização e avaliação da oferta de um componente curricular.

Por fim, as atividades de exame de qualificação (4º semestre) e projeto de tese (8º semestre) correspondem à preparação do projeto, a ser submetido a uma comissão examinadora, e à redação da tese para a defesa, respectivamente.

As disciplinas do DSC organizam-se em três estruturas curriculares, dentro das respectivas áreas de concentração, conforme os quadros a seguir:

Epidemiologia

Disciplinas obrigatória	Créditos teórico/práticos
ISC540 - Epistemologia e Metodologia em Saúde	2 (1.1)
ISC520 - Política de Saúde	2 (1.1)
ISC503 - Métodos de Análise Epidemiológica I	2 (2.0)
ISC504 - Métodos de Análise Epidemiológica II	2 (2.0)
ISC600 - Seminário Avançado de Teoria Epidemiológica	2 (2.0)
ISC601 - Seminário Avançado de Metodologia Epidemiológica	2 (2.0)
Subtotal	12 (8.2)
Disciplinas optativas	Créditos teórico/práticos
A serem escolhidas, em acordo com o/a orientador/a, dentre as disciplinas do PPGSC/ISC ou de programas com os quais o ISC mantém convênio de intercâmbio acadêmico.	(10.0)
Total	22(20.2)
Atividades obrigatórias: ISC602 - Seminário Crítico de Pesquisa Epidemiológica ISC790 - Pesquisa Orientada ISC791 - Tirocínio Docente Orientado ISC794 – Exame de qualificação ISC793 - Projeto de Tese	

Planejamento e Gestão da Saúde

Disciplinas obrigatória	Créditos teórico/práticos
ISC540 - Epistemologia e Metodologia em Saúde	2 (2.0)
ISC520 – Política de Saúde	2 (2.0)
ISC522 - Planificação em Saúde	2 (1.1)
ISC545 - Métodos de análise de dados não estruturados I	2 (1.1)
ISC610 - Seminário Avançado de Teoria da Planificação em Saúde	2 (2.0)
ISC616 - Seminário Avançado de Metodologia de Planificação em Saúde	2 (2.0)
Subtotal	12 (11.1)
Disciplinas optativas	Créditos teórico/práticos
A serem escolhidas, em acordo com o/a orientador/a, dentre as disciplinas do PPGSC-ISC ou de programas com os quais o ISC mantém convênio de intercâmbio acadêmico.	(10.0)
Total	22(20.2)
Atividades obrigatórias: ISC611-Seminário Crítico de Pesquisa sobre Sistemas e Serviços de Saúde ISC790 - Pesquisa Orientada ISC791 - Tirocínio Docente Orientado ISC794 - Exame de qualificação ISC793 - Projeto de Tese	

Ciências Sociais em Saúde

Disciplinas obrigatória	Créditos teórico/práticos
ISC540 - Epistemologia e Metodologia em Saúde	2 (2.0)
ISC520 – Política de Saúde	2 (2.0)
ISC550 - Teorias Sociais em Saúde	2 (2.0)
ISC549 - Métodos de análise de dados não estruturados II	2 (1.1)
ISC558 - Seminário Teórico de Ciências Sociais em Saúde	2 (2.0)
ISC557 - Seminário Metodológico de Ciências Sociais em Saúde	2 (2.0)
Subtotal	12 (11.1)
Disciplinas optativas	Créditos teórico/práticos
A serem escolhidas, em acordo com o/a orientador/a, dentre as disciplinas do PPGSC-ISC ou de programas com os quais o ISC mantém convênio de intercâmbio acadêmico.	(10.0)
Total	22(20.2)
Atividades obrigatórias: ISC515 - Seminário Crítico de Pesquisa em Ciências Sociais ISC790 - Pesquisa Orientada ISC791 - Tirocínio Docente Orientado ISC793 - Projeto de Tese ISC794 – Exame de qualificação	

PRIMEIRA MATRÍCULA

Ao contrário das matrículas subsequentes, que são feitas pela internet, a primeira matrícula no curso de Doutorado deve ser feita presencialmente pelo/a doutorando/a ou seu procurador junto à secretaria do PPGSC/ISC.

Neste momento, o/a estudante deve apresentar o seu Plano de Curso (ver modelo anexo), elaborado em conjunto com o/a orientador/a, especificando cronologicamente (ano/semestre ou mês/dia, quando

apropriado) as disciplinas que pretende cursar, as atividades relativas ao seminário crítico, à pesquisa orientada, ao tirocínio docente, ao exame de qualificação e ao projeto de tese. Ressalte-se que o exame de qualificação é previsto para o final do 4º semestre do curso e a defesa pública da teses, para o final do 8º semestre.

Obs: a atividade de pesquisa orientada deve ser cumprida todos os semestres.

AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação do curso pauta-se na ideia de que a formação do doutor é progressiva e processual, devendo aferir: a) o conhecimento do grau de domínio ou alcance dos objetivos do curso; b) a identificação de lacunas ou fragilidades a serem sanadas durante o tempo restante da formação; c) o controle da qualidade do ensino pela instituição. Os instrumentos do processo de avaliação são os seguintes:

a) Desempenho acadêmico do/a estudante

O método de avaliação dos/as alunos/as, em cada disciplina, é definido pelo/a docente responsável. Para a atividade de Pesquisa Orientada, a avaliação inclui a frequência às sessões científicas do ISC, realizadas todas as sextas de manhã, e o parecer semestral do/a orientador/a sobre o progresso do/a aluno/a relativamente ao desenvolvimento de seus estudos e, em particular, do seu projeto de pesquisa. Para a atribuição de notas, é usado o sistema de 0 a 10, de acordo com as normas vigentes na UFBA, sendo aprovado aquele/a que tiver obtido, no mínimo, a nota final 5,0.

b) Qualidade acadêmica do curso

Além da avaliação do desempenho dos/as alunos/as, as disciplinas e os docentes são avaliados, ao final de cada semestre, por meio do preenchimento, pelos/as estudantes, de um formulário específico. O preenchimento desses formulários deve ser realizado individualmente, resguardando-se o anonimato do/a aluno/a respondente.

c) Desempenho do ISC e do PPGSC

Ao fim de cada ano letivo, o ISC realiza um seminário de avaliação e planejamento, que contempla o PPGSC, com a participação dos corpos docente e técnico-administrativo e de representantes discentes.

A cada triênio ou quadriênio, uma comissão *ad hoc*, composta por professores de outros programas de pós-graduação, convidados pela coordenação do programa, avalia o desempenho do PPGSC, inclusive com recomendações referentes ao credenciamento de docentes.

REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE DOUTOR

Para a obtenção do grau de Doutor em Saúde Pública pelo do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do ISC/UFBA, é necessário que o/a aluno/a preencha os seguintes requisitos:

- a) Integralização dos créditos em disciplinas, alcançando média global não inferior a 5,0 nas disciplinas do curso, a ser computada no final do 4º semestre (é possível o aproveitamento de créditos de disciplinas já cursadas na UFBA ou em outras instituições, assim como de artigos ou livros publicados);
- b) Aprovação do projeto de tese no Exame de Qualificação a ser realizado ao final do 4º semestre (o projeto deve ser entregue à secretaria do PPGSC, pelo menos, 20 dias antes da data do Exame);
- c) Aprovação da tese pela Comissão Examinadora, em sessão pública de defesa, a ser realizada até o final do 8º semestre (a versão final deve ser entregue à secretaria do PPGSC, pelo menos, 30 dias antes da data definida para a defesa).

EXAME DE QUALIFICAÇÃO

O objetivo do Exame de Qualificação é verificar, de modo geral, se o/a candidato/a ao título de doutor encontra-se capacitado para desenvolver o projeto de pesquisa proposto. Além disso, busca propiciar a contribuição de outros docentes e pesquisadores, externos ao ISC, para a formação do/a aluno/a. Nesse sentido, a Comissão Examinadora pode, inclusive, recomendar que o/a doutorando/a curse novas disciplinas do próprio PPGSC/ISC ou de outros programas.

Mais especificamente, o Exame de Qualificação visa a avaliar se o projeto de pesquisa atende aos critérios do rigor científico, incluindo: um problema de investigação bem definido, uma apresentação atualizada do estado da arte, uma definição clara de objetivos, um delineamento consistente de elementos teóricos e uma estratégia metodológica coerente com os objetivos.

No mínimo 20 dias antes da conclusão do quarto semestre letivo, o/a estudante deve solicitar ao Colegiado do PPGSC a realização do Exame de Qualificação. Neste momento, o/a professor/a orientador/a deve atestar que o projeto encontra-se em condições de ser submetido a uma Comissão Examinadora.

A Comissão Examinadora é composta por três membros (incluindo o/a orientador/a), sendo um deles, necessariamente, externo ao PPGSC/ISC. Os pareceres são individuais e escritos, compreendendo críticas e recomendações de aprimoramento do projeto.

O Exame de Qualificação é realizado em sessão fechada, com a presença limitada ao/a estudante e aos membros da banca. O/a candidato/a disporá de cerca de 30 minutos para apresentar seu projeto, após o que os membros da banca procederão a arguição, que deverá compreender os conceitos e os métodos da área de pesquisa, especialmente aqueles específicos ao tópico escolhido. Feitas questões, o/a estudante deverá respondê-las.

Ao final da avaliação, cada examinador deve classificar o projeto nas seguintes condições: aprovado com ou sem sugestões de modificações

que não alterem fundamentalmente o projeto; aprovado com exigência de reapresentação à Comissão Examinadora, quando as modificações sugeridas alterem o projeto nos seus fundamentos; e reprovado:

a) Será considerado reprovado o projeto que tenha recebido dois pareceres de reprovação da Comissão Examinadora, podendo o/a aluno/a apresentar outro projeto em até 90 (noventa dias).

b) Uma segunda reprovação do projeto implicará o cancelamento da matrícula do/a aluno/a no curso, conforme o inciso III do art. 76 do Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (stricto sensu) da UFBA.

c) Quando aprovado o projeto com exigência de reapresentação após a incorporação das modificações sugeridas, o/a aluno/a terá até 30 (trinta dias) para entregar a nova versão do projeto, a qual será reexaminada pelos membros da Comissão Examinadora, que a aprovarão, concluindo a avaliação, ou a reprovarão, podendo o aluno apresentar outro projeto em até 90 (noventa dias).

Obs.: A secretaria do PPGSC/ISC disporá aos/às estudantes cópias dos pareceres escritos por cada membro da Comissão Examinadora.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão do Doutorado deve ser, necessariamente, uma tese, ou seja, um trabalho original de investigação científica, que pode ser apresentado sob as formas de uma monografia ou de artigos, em número mínimo de três.

No segundo caso, os artigos devem se situar em uma mesma área temática, fazendo corpo com uma mesma teoria ou se complementando teórica ou empiricamente. Os artigos devem ser precedidos por uma introdução que explicita e explica a relação, teórica ou empírica, entre eles, e sucedidos por uma conclusão que articula os resultados e as conclusões de cada um deles.

Os artigos poderão ser escritos em português, inglês, espanhol ou francês, embora os textos complementares - a introdução e a conclusão - devam ser escritos, necessariamente, em português.

Poderão ser aceitos artigos já publicados em revistas científicas, desde que tenham resultado da pesquisa realizada durante o curso de doutorado.

O exame do trabalho final de curso será feito em duas etapas: pré-banca e banca:

A pré-banca consiste na leitura e apreciação do trabalho de conclusão de curso pelos membros da Comissão Examinadora, individualmente. Ao final da apreciação, cada membro da banca emitirá um parecer, cuja conclusão indicará se o trabalho atende ou não aos requisitos mínimos de um curso de doutorado.

a) Caso todos os membros considerem que o trabalho atende aos requisitos mínimos, passa-se imediatamente à segunda etapa do exame final.

b) Caso ao menos um dos membros da banca considere que o trabalho não atende aos requisitos mínimos, o aluno terá 30 dias para fazer as modificações sugeridas e, após esse prazo, deverá submeter o trabalho modificado aos membros da Comissão Examinadora para a segunda etapa do exame final.

A banca consiste na defesa oral, através da apresentação do trabalho, após o que os membros da Comissão Examinadora procederão a arguição do aluno que, em seguida, terá oportunidade para defesa.

Finda a defesa oral, os membros da Comissão Examinadora emitirão um parecer final, indicando:

a) a aprovação com ou sem sugestões de modificações que não alterem fundamentalmente o trabalho;

b) a aprovação com exigência de reapresentação do trabalho, quando as modificações propostas alterem o trabalho nos seus fundamentos; ou

c) a reprovação.

Obs 1: o/a doutorando/a que tiver seu trabalho de conclusão reprovado poderá submeter-se a novo julgamento, a critério do Colegiado, dentro do prazo máximo de doze meses.

Obs 2: o/a doutorando/a que tiver seu trabalho de conclusão aprovado com exigência de reapresentação terá 90 dias para reapresentá-lo aos membros da Comissão Examinadora que o aprovarão, concluindo a avaliação, ou o reprovarão, podendo, nesse caso, o/a aluno/a apresentar nova versão do trabalho em até doze meses.

REVISÃO ÉTICA E INTEGRIDADE DA PESQUISA

A revisão ética das pesquisas que envolvem seres humanos é regulamentada, no Brasil, pelo Conselho Nacional de Saúde, por meio da Resolução CNS nº 466/2012. Assim, toda pesquisa que envolva como participantes outros seres humanos, além do pesquisador, deve ser previamente submetida a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Conselho Nacional de Saúde.

O ISC conta com um Comitê de Ética em Pesquisa, reconhecido pela Conep. Recomenda-se que, imediatamente após a sua aprovação no exame de qualificação, o estudante submeta o projeto ao CEP-ISC.

É importante acrescentar que a preocupação da comunidade do ISC/UFBA com a conduta ética não se limita à observação da regulamentação dos projetos de pesquisa com seres humanos, mas abrange o respeito à integridade da pesquisa, que se refere ao compromisso com a construção da ciência como um patrimônio coletivo, em que a contribuição de cada um/a é reconhecida e valorizada. Nesse sentido, são consideradas faltas graves a fabricação ou a falsificação de dados e resultados de pesquisa, assim como o plágio ou a falsa indicação de autoria.

Além disso, a ética fundamenta o projeto político-institucional do ISC/UFBA de compromisso com a democracia e a justiça social, nas suas relações com a sociedade em geral, e de desenvolvimento de práticas baseadas na solidariedade e no respeito às diferenças, nas suas relações internas.

COLAÇÃO DE GRAU

Para que a colação de grau seja feita, são necessárias as seguintes providências:

- a) Solicitar histórico escolar e verificar se o mesmo encontra-se atualizado e completo
- b) Quando for o caso, fazer as correções da versão final da tese, sugeridas pela banca, e substituir os exemplares existentes, em número de quatro, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.
- c) Entregar a versão final da tese, impressa e em meio eletrônico, juntamente com ofício solicitando providências relacionadas à colação de grau e à emissão de diploma.

PRAZOS IMPORTANTES

1) Por ocasião da primeira matrícula no curso, o/a doutorando/a deve:

- a) Apresentar seu plano de curso, elaborado em conjunto com o/a orientador/a

2) Até o final do 4º semestre letivo:

- a) Ter cumprido todos créditos disciplinares e elaborado o projeto de tese
- b) Submeter-se ao exame de qualificação, entregando à secretaria do PPGSC o requerimento e as quatro cópias do projeto, com anuência do/a orientador/a, no mínimo, 20 dias antes da data prevista para a realização do exame.

3) Por ocasião da matrícula no 8º (e último) semestre do curso:

a) Verificar em seu histórico escolar o cumprimento da creditação requerida para colação de grau, não esquecendo de matricular-se na atividade ISC 793 Projeto de Tese.

4) Até o final do 8º semestre letivo:

a) Submeter-se ao exame final (pré-banca e banca), entregando à secretaria do PPGSC o requerimento e as seis cópias da tese, com anuência do/a orientador/a, no mínimo, 30 dias antes da data prevista para a realização da pré-banca.

O cumprimento destes prazos é de responsabilidade do/a aluno/a, cabendo ao/à orientador/a manter informado o Colegiado do Curso sobre o andamento do processo de formação do/a candidato/a ao grau de mestre.

ANEXO 1: PLANO DE ESTUDOS

Nome do(a) estudante	Nº de matrícula
Curso:	Área de concentração:
Programa Integrado:	Linha de Pesquisa:
Orientador/a:	Data:

Disciplinas obrigatórias:	Semestre / data
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

Disciplinas optativas:	Semestre / data
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

Atividades:	Período ou data	Observação
Pesquisa Orientada		
Estágio / bolsa sanduíche		
Exame de qualificação		
Entrega da dissertação para exame final		
Defesa de dissertação		

ANEXO 2: FICHA DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE PESQUISA ORIENTADA

Semestre:

Nome do/a aluno/a: _____ Nº de matrícula: _____

Professor/a orientador/a:

Frequência nos seminários de pesquisa no último semestre:

1. Grau de envolvimento e participação do estudante na vida acadêmica institucional.

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom (8) Regular (7) Insuficiente(6)

Comentário: _____

2. Participação do estudante em atividades de Grupo de Pesquisa/Programa Integrado do ISC.

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom(8) Regular (7) Insuficiente(6)

Comentário: _____

3. Situação atual de desenvolvimento do projeto Dissertação/Tese:

Parado? Atrasado? Dentro do calendário previsto?

Etapas:

Problema /Pergunta/Objetivos Revisão literatura Projeto em elaboração Projeto finalizado Realizando coleta Construindo banco de dados Analisando dados Apresentou versão preliminar Edição final

Realizou exame de qualificação no prazo previsto? Sim Não Não se aplica

Se não, por quê? _____

Houve licença-maternidade/afastamento por motivo de saúde?

Sim Não

Se sim, por quanto tempo? _____

O aluno demonstra envolvimento e pontualidade no cumprimento das tarefas acordadas?

Sim Não

Considerando os itens da questão 3, pontue a situação atual do desenvolvimento do Projeto:

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom (8) Regular (7) Insuficiente(6)

4. Apresentou avanços na formação no último semestre?

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom (8) Regular (7) Insuficiente(6)

5. O conteúdo do projeto de dissertação/tese está compatível com o grau de excelência exigido pelo Programa?

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom (8) Regular (7) Insuficiente(6)

6. Opinar sobre o desempenho geral do/a aluno/a:

7. Conceito geral do desempenho do aluno no último semestre:

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom (8) Regular (7) Insuficiente(6)

8. Para fins de registro do histórico escolar, referente ao semestre _____, tendo obtido a frequência mínima nos seminários, o discente está:

Aprovado Reprovado

**ANEXO 3: ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE
(pesquisa epidemiológica ou estruturada)**

TÓPICOS	CONCEITO
1. INTRODUÇÃO:	
1.1 Apresentação do problema (definição, contexto, natureza e escopo)	
2. REVISÃO DE LITERATURA	
2.1 Abrangência e atualidade	
2.2 Nível de organização e síntese	
2.3 Habilidade crítica	
3. QUADRO TEÓRICO	
3.1 Revisão da principais teorias relacionadas ao tema	
3.2 Avaliação crítica pessoal	
3.3 Sistematização de conceitos	
3.4 Modelo de predição/explicativo	
4.OBJETIVOS DO ESTUDO / HIPÓTESES	
4.1. Finalidades e objetivos mais imediatos	
4.2 Coerência com as seções anteriores	
4.4 Originalidade e relevância social e científica	
5. MÉTODOS	
5.1 Desenho do estudo	
5.2 Contexto de pesquisa/ definição de área/ população de referência	
5.3 Amostragem e seleção de casos	
5.4 Produção de dados	
5.5 Instrumentos	
5.6 Plano de análise - definição de variáveis, arquitetura de análise, pertinência de procedimentos descritivos e analíticos	

6. RESULTADOS

6.1 População do estudo - elegibilidade, recusas, tratamento de valores perdidos

6.2 Dados descritivos

6.3 Dados tabulares

6.4. Dados de modelagem

6.5 Poder do estudo

7. DISCUSSÃO

7.1 Síntese dos resultados

7.2 Interpretação /compreensão, explicação, sem uso de jargões epidemiológicos

7.3 Generalização (consistência, coerência, plausibilidade)

7.4 Limites (bias/ direção) e perspectivas

8. ASPECTOS GERAIS

8.1 Bibliografia

8.2 Redação, ortografia, gramática e estilo

8.7 Apresentação de tabelas, gráficos ou figuras

CONCEITO FINAL

ANEXO 4: SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO (pesquisa epidemiológica ou estruturada)

1. Introdução

- a) identificação do problema estudado;
- b) breve revisão da literatura - limitar-se a dados referentes à pergunta do estudo;
- c) caracterização da área e da população estudadas;
- d) importância/justificativas para o estudo;
- e) objetivo ou hipóteses do estudo.

2. Metodologia

- a) desenho do estudo;
- b) população do estudo - houve amostragem (tipo, fração amostral), quem foi excluído, quem foi considerado elegível e por que;
- c) fonte de dados e época de realização do estudo;
- d) como e por quem foi feita a coleta de dados;
- e) cuidados adotados para evitar erros (validade) e tendenciosidades;
- f) instrumentos utilizados;
- g) definição de variáveis;
- h) registro de dados;
- i) software empregado para análise;
- j) como foi realizada a análise dos dados - material descritivo e analítico: escolha da medida da variável, das medidas de associação ou de tendência central e do teste estatístico;
- k) cuidados éticos.

3. Resultados

- a) dados gerais sobre a amostra e população do estudo: tamanho, perdas e ou recusas;
- b) dados descritivos - caracterização da amostra ou população em estudo de acordo com as informações disponíveis; quando há teste de hipóteses presente esse material de acordo com a exposição (coorte ou transversal) ou situação de

saúde (caso-controle ou caso-referente);

c) dados analíticos - tabelas da análise estratificada; apresentar estimativas das medidas de associação e estimação e/ou inferência estatística (intervalo de confiança e/ou valor-p); confundimento e interação;

4. Discussão

a) retome as principais respostas das suas questões de pesquisa;

b) interprete, explicando os seus achados a luz da teoria(s) existentes) e/ou de acordo com a sua própria compreensão;

c) compare com os resultados referidos em outros estudos;

d) limitações e/ou falhas do estudo - como erros e/ou tendenciosidades podem ter interferido para a obtenção dos seus resultados (direção e magnitude se possível);

e) perspectivas de outras investigações do tema, que possibilitem o avanço do conhecimento sobre a pergunta de investigação.

Esta é apenas uma proposta que poderá ser alterada em acordo com o/a orientador/a ou as normas do periódico ao qual deseja submeter o material para publicação.

ANEXO 5: ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE (pesquisa semi-estruturada)

TÓPICOS	CONCEITO
1. INTRODUÇÃO	
1.1 Apresentação do problema (definição, contexto, natureza e escopo)	
1.2 Relevância do problema e justificativa da investigação	
2. ESTADO DA ARTE	
2.1 Síntese do conhecimento existente acerca do problema de pesquisa	
2.2 Abrangência e atualidade	
3. OBJETIVOS DO ESTUDO	
3.1. Objetivos gerais e específicos	
3.2 Coerência com as seções anteriores	
4. QUADRO TEÓRICO	
4.1 Revisão da principais teorias relacionadas ao tema	
4.2 Avaliação crítica pessoal	
4.3 Sistematização dos pressupostos	
4.4 Articulação dos conceitos e suas relações em um modelo compreensivo tentativo	
5. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	
5.1 Tipo de estudo (estudo de caso, etnografia, pesquisa-ação, etc)	
5.2. Contexto da pesquisa/ descrição do campo/ população ou grupo	
5.3 Técnicas de produção de dados (análise documental, observação, entrevistas)	
5.4 Estratégias de análise de dados (análise de conteúdo, análise do discurso, estatística descritiva, análise hermenêutica)	

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1 Apresentação dos dados produzidos e analisados

6.2 Aspectos do trabalho de campo

6.3 Comparação com os resultados de outros estudos

6.4 Interpretação, compreensão/explicação à luz do marco teórico

7. CONCLUSÃO

7.1 Síntese dos resultados

7.2 Principal contribuição do estudo

7.3 Limites e perspectivas

8. ASPECTOS GERAIS

8.1 Bibliografia

8.2 Redação, ortografia, gramática e estilo

8.7 Apresentação de tabelas, gráficos ou figuras

CONCEITO FINAL

ANEXO 6: SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO (pesquisa semiestruturada)

1. Introdução

- a) identificação do problema estudado;
- b) breve revisão da literatura - limitar-se a dados referentes à pergunta do estudo;
- c) importância/justificativas para o estudo;
- d) objetivos do estudo.

2. Marco teórico de referência

- a) Pressupostos teóricos
- b) Definição dos conceitos-chave da pesquisa
- c) Desenho do modelo explicativo (tentativo) do fenômeno a ser estudado

3. Estratégias metodológicas

- a) tipo do estudo (quanto aos procedimentos gerais: pesquisa documental, estudo de caso, etnografia, etc)
- b) contexto da pesquisa/ descrição do campo/ população ou grupo
- c) técnicas de produção de dados (análise documental, observação, entrevistas, etc), triangulação de dados, posição do pesquisador
- d) estratégias de análise de dados (estatística descritiva, análise de conteúdo, análise de discurso, análise hermenêutica)
- e) cuidados éticos

3. Resultados e discussão

- a) apresentação dos dados produzidos e analisados
- b) comparação com os resultados apresentados por outros estudos
- c) interpretação, compreensão/explicação do fenômeno estudado à luz do marco teórico de referência

4. Conclusão

a) síntese dos resultados

b) limitações e/ou falhas do estudo

c) perspectivas de outras investigações do tema, que possibilitem o avanço do conhecimento sobre a pergunta de investigação.

Esta é apenas uma proposta que poderá ser alterada em acordo com o/a orientador/a ou as normas do periódico ao qual deseja submeter o material para publicação.



www.isc.ufba.br

Fone: (71) 3283-7373 | Email: isc@ufba.br

Rua Basílio da Gama, s/nº Campus Universitário Canela.

Cep: 40.110-040, Salvador/BA